



TRANS ENVIO – Agência de Câmbios (Unipessoal), Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o nº 13.804

Capital Social 500.000 Euros. N.I.P.C. 505 915 804

Rua de Campolide, 47 A

1070-026 LISBOA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2012

INDICE

I	RELATÓRIO DA GERÊNCIA	
1	Introdução	2
2	Análise da Actividade	2
3	Marketing	3
4	Investimentos	4
5	Recursos Humanos	4
6	Análise Económico-Financeira	5
	6.1 – Evolução dos principais indicadores económico-financeiros	5
	6.2 - Balanço	5
	6.3 – Demonstração de Resultados	6
7	Proposta de Aplicação de Resultados	7
8	Notas Finais	7
II	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
	Balanço	9
	Demonstração de Resultados por natureza	10
	Demonstração de Resultados por funções	11
	Demonstração dos fluxos de caixa	12
	Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa	13
	Anexo às demonstrações financeiras	14
III	Dispensa de ROC	
	Declaração de dispensa	25

I - RELATÓRIO DA GERÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A Trans-Envio – Agência de Câmbios (Unipessoal), Limitada, tem por objecto a compra e venda de moeda estrangeira e a transferências de fundos de e para o exterior (esta última actividade, sob licença da LCC Trans Sending, Limited, com sede no Reino Unido), tem a sua sede na Rua de Campolide n.º 47 A, em Lisboa, número de identificação de pessoa colectiva 505 915 804, com o Capital Social de quinhentos mil euros e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o nº 13.804, e de acordo com a lei, apresenta aos sócios o relatório de gestão e as contas do exercício de 2012.

2. ANÁLISE DA ACTIVIDADE

A actividade da empresa durante o ano de 2012, desenvolveu-se, numa conjuntura caracterizada, por um lado pela continuidade de uma forte crise económica que tem levado à saída de imigrantes para outros países ou para o país de origem e consequentemente baixando o rendimento disponível para transferências de fundos para o exterior e por outro pelas significativas e até decisivas alterações no mercado, com efeito na redução da actividade e dos pontos de venda.

O negócio de compra e venda de moeda estrangeira permaneceu com um carácter meramente acessório uma vez que o número de lojas balcões da empresa não cresceu.

O quadro a seguir mostra o volume de compras e vendas de moeda estrangeira, excluídas as transacções de traveller cheques, bem como o total de ganhos cambiais deste segmento de actividade:

Compras de ME (contravalor em Euros)	72.777,91
Vendas de ME (Contravalor em Euros)	74.247,87
Diferença entre Vendas e compras	1.469,96
Variação de stock + Trav. Cheques USD	3.423,59
Total ganho cambial em ME	4.893,55

Nas transferências de fundos de e para o exterior, os resultados ficaram aquém dos objectivos inicialmente traçados em número e volume de ordens, apontando-se como principal causa a continuada contracção do mercado potencial global originando uma luta concorrencial cada vez mais acentuada com consequente impacto negativo nas margens.

Por força das difíceis condições de mercado a Trans Envio continua forçada a manter uma política de forte contenção de custos, nomeadamente, na área de marketing e na redução do quadro de pessoal.

Em matéria de políticas de gestão de riscos financeiros e de riscos de crédito, liquidez e de fluxos de caixa, eles não têm particular relevância no conjunto de activos e passivos da sociedade, dada a natureza da actividade desenvolvida. Na verdade, esta impõe, em geral, a entrada dos fluxos financeiros líquidos e a liquidação de uma responsabilidade perante terceiros. A liquidez e fluxos de caixa, ficam apenas condicionados pelo esforço de investimento ocorrido em cada período, bem como pelo desempenho da sociedade expresso na conta de exploração. Não existem constrangimentos de tesouraria provocados por situações de incumprimento, e o grau de liquidez dos elementos do activo é feita tendo em conta as necessidades de fluxos financeiros futuros, de carácter corrente ou extraordinário.

A gestão da política de preços é feita tendo em conta as regras do mercado e o comportamento da concorrência não descurando obviamente o serviço de excelência que se pretende prestar ao cliente.

Em matéria de risco de câmbio, com excepção da compra e venda de moeda, cujo risco implícito é o que decorre no período da data da compra até à data da venda, o risco de câmbio em divisas está atenuado pelo facto da fixação do “pricing” a terceiros, ser função dos montantes e taxas contratados previamente na respectiva divisa.

3. MARKETING

Em 2012 continuou a ser exercido o esforço no que às actividades gerais de marketing respeita, especialmente na manutenção dos níveis de notoriedade da empresa junto de todo o seu público-alvo muito embora tal esforço tenha sido significativamente condicionado pela necessidade de combater a excessiva concorrência no mercado, onde os existentes concorrentes reduziram as margens.

Acresce que, o “cliente-padrão” que recorre aos serviços dos operadores de transferências de fundos, se caracteriza, na maioria dos casos, por pertencer à comunidade de imigrantes estrangeiros residentes em Portugal (principalmente de nacionalidade brasileira e de leste), com uma forte apetência à poupança e buscando permanentemente serviços de encargos e custos o

mais reduzidos possível, não esquecendo, como já foi referido anteriormente, que muitos desses clientes já deixaram Portugal.

4. INVESTIMENTO

No decurso do ano, a sociedade manteve em plano reduzido o esforço de investimento.

Desta forma, algumas pequenas aquisições de bens e serviços, não tiveram qualquer reflexo nos elementos do ativo fixo conforme mapa a seguir:

C O N T A S	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		AUMENTOS		AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	ABATES (Líquido)	VALOR LÍQUIDO 31-12-2012
	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	AQUISIÇÕES	REAVALIAÇÕES (Líquido)			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	43.007,38	43.007,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00					0,00
Despesas de Estabelecimento	6.408,42	6.408,42	0,00		0,00		0,00
Sistema de Tratamento automat. de dados	36.598,96	36.598,96	0,00		0,00		0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	574.458,92	513.977,66	0,00	0,00	27.510,84	0,00	32.970,42
Imóveis serviço próprio	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
Obras em imóveis arrendados	15.425,29	3.085,06	0,00	0,00	1.542,53		10.797,70
Equipamento	547.263,23	499.122,20	0,00		25.968,31		22.172,72
Equipamento em locação financeira	11.770,40	11.770,40	0,00		0,00		0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S	617.466,30	556.985,04	0,00	0,00	27.510,84	0,00	32.970,42

5. RECURSOS HUMANOS

No que refere à evolução dos efectivos, em 2012, manteve-se o esforço de contenção e redução de colaboradores ao serviço da sociedade e dos respectivos encargos.

Descrição	2012	2011
Funções:		
Chefia	1	1
Técnicos	5	4
Administrativos e comerciais	7	8
Total	13	13

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.1 - Evolução dos principais indicadores económico-financeiros

Os resultados obtidos em 2012, em termos de número e volume de ordens, ficaram aquém das expectativas apesar da já previsível quebra do mercado das transferências de fundos.

Assim, de acordo com os indicadores acima referidos, no exercício de 2012 continuou a verificar-se um abrandamento da actividade relativamente ao ano anterior.

Os principais indicadores de exploração tiveram a evolução seguinte:

- Os proveitos totais atingiram 365.071,36 euros no exercício, contra 453.764,73 euros no exercício anterior.
- O resultado líquido do exercício foi negativo em 208.539,64 Euros, contra 336.236,58 Euros, também negativo no ano anterior.

6.2 – Balanço

A estrutura patrimonial da sociedade encontra-se resumida no quadro a seguir:

Unidade: Euros							
Activo	2012	2011	Var. %	Passivos	2012	2011	Var. %
Caixa e equivalentes	159.698,90	94.552,30	68,9%	Débitos p/ com clientes	35.980,82	51.192,90	-29,7%
Créditos s/ Instit. De crédito		44.400,00	-100,0%	Outros passivos	434.331,26	5.242.903,21	-91,7%
Títulos				Contas de regularização	43.632,00	55.397,60	-21,2%
Imobilizado líquido	32.970,42	60.481,26	-45,5%	Provisões para riscos e encargos	10.909,12	10.909,12	
Outros activos	670.493,33	5.697.655,70	-88,2%	Passivos subordinados	70.000,00	70.000,00	
Contas de regularização	67.005,45	77.168,11	-13,2%	Capital subscrito	500.000,00	500.000,00	
				Reservas	115.418,48	115.418,48	
				Resultados transitados	-71.563,94	264.672,64	-127,0%
				Resultado do exercício	-208.539,64	-336.236,58	
TOTAL	930.168,10	5.974.257,37	-84,4%	TOTAL	930.168,10	5.974.257,37	-84,4%

De referir a existência de um “passivo subordinado” de 70.000 Euros, subscrito pelos sócios da sociedade em 2004 e cuja realização teve em vista a adequação dos fundos próprios ao exigido legalmente.

6.3 - Demonstração de Resultados

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores da demonstração de resultados por natureza, comparativamente com o ano anterior, evidenciando uma ligeira melhoria sob o ponto de vista do desempenho económico, mas aquém de uma rentabilidade positiva desejada.

(Em Euros)

DEBITO	2012	2011	CREDITO	2012	2011
A . CUSTOS			B . PROVEITOS		
1 . Juros e custos equiparados	40.792,93	25.293,45	1 . Juros e proveitos equiparados	47.207,39	32.292,20
2 . Comissões	26.230,20	58.384,51	(-De títulos de rendimento fixo)	0,00	0,00
4 . Gastos gerais administrativos	443.251,71	669.144,57	3 . Comissões	96.318,19	164.948,46
5 . Amortizações do exercício	27.510,84	34.523,25	4 . Lucros em operações financeiras	78.107,50	242.044,02
6 . Outros custos de exploração	0,00	197,78	5 . Reposições e anulações de provisões	0,00	0,00
7 . Provisões cr. venc.,cobr.duvid. e p/ outros riscos	0,00		7 . Outros Proveitos exploração	143.438,28	0,00
11 . Perdas extraordinárias	32.069,82	158,41	9 . Ganhos extraordinários	0,00	14.480,05
13 . Impostos sobre lucros	3.706,00	2.282,48			
14 . Outros impostos	49,50	16,86			
Lucro / Prejuízo do exercício	-208.539,64	-336.236,58			
TOTAL DOS CUSTOS	365.071,36	453.764,73	TOTAL DOS PROVEITOS	365.071,36	453.764,73

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A actividade da Trans Envio – Agência de Câmbios (Unipessoal), Lda., gerou um resultado líquido do exercício negativo de **208.539,64 Euros**.

Nos termos da alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e conjugado com o previsto no artigo 97º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, a gerência propõe à Assembleia Geral de sócios que o resultado do exercício de 2012 seja aplicado da seguinte forma:

Resultados transitados: – 208.539,64 Euros

8. NOTAS FINAIS

A Gerência expressa o seu agradecimento a todas Entidades e Pessoas que apoiaram e colaboraram na actividade da Trans-Envio, nomeadamente:

- Ao Banco de Portugal
- Aos Colaboradores
- Às Entidades Bancárias responsáveis pelo pagamento das ordens de transferência no destino.
- E muito especialmente, aos nossos Clientes, pela confiança que em nós depositaram.

Lisboa, 14 de Março de 2013

A Gerência

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TRANS ENVIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS (Unipessoal), LDA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

A C T I V O	NOTAS	A N O			ANO ANTERIOR (LIQUIDO)	P A S S I V O	NOTAS	ANO	ANO ANTERIOR
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LIQUIDO					
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	14	24.754,83		24.754,83	12.310,92	1. Débitos para com instituições de crédito	18	35.980,82	51.192,90
2. Disponibilidades à vista sobre Instituições de crédito		134.944,07		134.944,07	82.241,38	a) - à vista			
3. Outros créditos sobre Instituições de crédito					44.400,00	b) - A prazo ou com pré-aviso			
4. Créditos sobre clientes						2. Débitos para com clientes			
5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						a) - Depósitos de poupança			
a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos						b) - Outros débitos			
b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores						ba) - à vista			
(Dos quais:Obrigações próprias)						bb) - A prazo			
6. Acções e outros títulos de rendimento variável						3. Débitos representados por títulos			
7. Participações						a) - Obrigações em circulação			
8. Partes de capital em empresas coligadas						b) - Outros			
9. Imobilizações incorpóreas		43.007,38	43.007,38			4. Outros passivos			
10. Imobilizações corpóreas		574.458,92	541.488,50	32.970,42	60.481,26	5.Contas de regularização			
(Dos quais:Imóveis)		(15.425,29)	(4.627,59)	(10.797,70)	(12.340,23)	6. Provisões para riscos e encargos			
11. Capital subscrito não realizado						a) - Provisões para pensões e encargos similares			
12. Acções próprias ou partes de capital próprias	31 e 24					b) - Outras provisões	24	10.909,12	10.909,12
13. Outros activos		670.493,33		670.493,33	5.697.655,70	6A. Fundo para riscos bancários gerais			
15. Contas de regularização		67.005,45		67.005,45	77.168,11	8. Passivos subordinados			
16. Prejuízo do exercício		208.539,64		208.539,64	336.236,58	9. Capital subscrito			
						10. Prémios de emissão	29	115.418,48	115.418,48
						11. Reservas			
						12. Reservas de reavaliação			
						13. Resultados transitados			
						14. Lucro do exercício	29	-71.563,94	264.672,64
TOTAL DO ACTIVO		1.723.203,62	584.495,88	1.138.707,74	6.310.493,95	TOTAL DO PASSIVO.....		1.138.707,74	6.310.493,95

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

1. PASSIVOS EVENTUAIS	23
Dos quais:	
- Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados	
- Cauções e activos dados em garantia	
2. COMPROMISSOS	23
Dos quais:	
- Compromissos resultantes de operações de venda com opção de Recompra	

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

A GERÊNCIA

TRANS ENVIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS (Unipessoal), LDA.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Euros)

DEBITO	NOTAS	ANO	ANO ANTERIOR	CREDITO	NOTAS	ANO	ANO ANTERIOR
A . CUSTOS				B . PROVEITOS			
1 . Juros e custos equiparados		40.792,93	25.293,45	1 . Juros e proveitos equiparados	38	47.207,39	32.292,20
2 . Comissões		26.230,20	58.384,51	Dos quais: (-De titulos de rendimento fixo)			
3 . Prejuizos em operações financeiras				2 . Rendimento de titulos			
4 . Gastos gerais administrativos		443.251,71	669.144,57	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros titulos de rendimento variavel			
a) - Custos com pessoal		268.958,07	439.840,54	b) Rendimento de participações			
Dos quais:				c) Rendimento de partes de capital em em-presas coligadas			
(- Salarios e vencimentos)		(217.213,40)	(367.596,19)				
(-Encargos sociais)		(51.744,67)	(72.244,35)	3 . Comissões	38	96.318,19	164.948,46
Dos quais:				4 . Lucros em operações financeiras	38	78.107,50	242.044,02
(-Com pensões)				5 . Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a creditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	24		
b) - Outros gastos administrativos		174.293,64	229.304,03	6 . Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o caracter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	24		
5 . Amortizações do exercicio	11	27.510,84	34.523,25	7 . Outros proveitos de exploração	39	143.438,28	
6 . Outros custos de exploração	39		197,78	8 . Resultado da actividade corrente			
7 . Provisões cr. venc.,coobr.duvid. e p/ outros riscos	24			9 . Ganhos extraordinários	39		14.480,05
8 . Provisões para imobilizações financeiras	24			11 . Prejuizo do exercicio	29	208.539,64	336.236,58
10 . Resultado da actividade corrente		(172.714,32)	(348.258,88)				
11 . Perdas extraordinárias	39	32.069,82	158,41				
13 . Impostos sobre lucros	41	3.706,00	2.282,48				
14 . Outros impostos		49,50	16,86				
15 . Lucro do exercicio	29						
TOTAL DOS CUSTOS		573.611,00	790.001,31	TOTAL DOS PROVEITOS		573.611,00	790.001,31

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

A GERÊNCIA

TRANS ENVIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS (Unipessoal), LDA.

ACTIVIDADE GLOBAL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Unidade : Euros)

DESCRIÇÃO	DEZEMBRO	
	2012	2011
1 Margem Financeira 2 Provisões para Riscos de Crédito 3 Recuperações de Crédito	6.414,46	6.998,75
4 Margem de Intermediação	6.414,46	6.998,75
5 Comissões Líquidas 6 Outros Resultados de Exploração	70.087,99 143.438,28	106.563,95
7 Margem de Serviços	213.526,27	106.563,95
8 Rendimento de Títulos 9 Resultados Consolidados pelo Método de Equivalência Patrimonial 10 Resultados em operações financeiras 11 Provisões para depreciação de títulos	78.107,50	242.044,02
12 Margem da função de investimento	78.107,50	242.044,02
13 Amortização goodwill 14 Outros custos	-49,50	-214,64
15 Resultados antes dos custos de transformação	297.998,73	355.392,08
16 Custos com o pessoal 17 Outros custos administrativos 18 Amortizações	-268.958,07 -174.293,64 -27.510,84	-439.840,54 -229.304,03 -34.523,25
19 Custos de transformação	-470.762,55	-703.667,82
20 Resultado Operacional	-172.763,82	-348.275,74
21 Outras provisões 22 Resultados na alienação de participações financeiras 23 Outros Resultados Extraordinários	0,00 0,00 -32.069,82	0,00 0,00 14.321,64
24 Resultados antes de impostos e interesses minoritários	-204.833,64	-333.954,10
25 Impostos 26 Interesses Minoritários	-3.706,00	-2.282,48
27 Resultado Líquido	-208.539,64	-336.236,58

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

TRANS-ENVIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS (UNIPESSOAL), LDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

(Montantes expressos em Euros)

	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimento de juros e comissões	239.756,47	165.311,82
Pagamento de juros e comissões	(26.230,20)	(58.384,51)
Pagamentos a fornecedores	(178.160,40)	(227.251,66)
Pagamentos ao pessoal	(271.612,01)	(459.042,24)
(Aumento) / diminuição no pagamento de ordens	205.340,26	287.911,01
Resultados em operações financeiras	78.107,50	242.044,02
Impostos sobre o rendimento pagos	(2.159,02)	(1.738,54)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	52.173,82	(4.714,75)
<i>Fluxo de Caixa antes das rubricas extraordinárias</i>	97.216,42	(55.864,85)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(32.069,82)	(158,41)
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	0,00	0,05
Fluxo de Caixa das actividades operacionais	65.146,60	(56.023,21)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Aquisição de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Aquisição de imobilizações corpóreas	0,00	(10.000,00)
Alienação de Imobilizações corpóreas	0,00	14.480,00
Pagamento de investimentos financeiros	0,00	0,00
Recebimento de investimentos financeiros	0,00	0,00
Remuneração investimentos financeiros	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de investimento	0,00	4.480,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Entradas e aumento de capital	0,00	0,00
Emissão de passivos subordinados	0,00	0,00
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Operações sócios	0,00	0,00
Remuneração de empréstimos bancários	0,00	0,00
Caixa líquida das actividades de financiamento	0,00	0,00
Aumento (Diminuição) líquida de caixa e seus equivalentes	65.146,60	(51.543,21)
Caixa e seus equivalentes no início do período	94.552,30	146.095,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	159.698,90	94.552,30

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

A presente Demonstração de Fluxos de Caixa foi elaborado de forma consistente para os períodos apresentados, pelo método directo, a partir das diferentes rubricas da Demonstração de Resultados, ajustadas pelas variações das componentes de balanço com impacto nos fluxos de caixa.

1. Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

Não houve nos exercícios a que as demonstrações financeiras se referem operações de aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais.

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

Descrição	2012	2011
Numerário	24.754,83	12.310,92
Depósitos bancários mobilizáveis de imediato	134.944,07	82.241,38
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
Disponibilidades constantes de balanço	159.698,90	94.552,30

3. Divulgação de informações respeitantes a actividades financeiras

Não existem créditos bancários concedidos e não sacados, nem outras operações financeiras, com impacto positivo ou negativo nos fluxos de caixa futuros.

4. Repartição do fluxo de caixa por ramos de actividade

Os fluxos de caixa dizem basicamente respeito ao segmento de actividade “remessas de e para o exterior”.

5. Outras informações necessárias à compreensão desta demonstração

A sociedade não dispõe de outras informações relevantes e necessárias à compreensão dos fluxos de caixa.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Trans Envio – Agência de Câmbios, Lda. (Trans Envio ou Sociedade) é uma agência de câmbios constituída em Outubro de 2003. O início das operações ocorreu em 22 de Março de 2004, estando autorizada a operar na compra e venda de moedas estrangeiras e prestação de serviços de envio de fundos.

A Trans Envio tem actualmente 3 balcões (dois em Lisboa e um no Porto), bem como um serviço de Call Center, a partir dos quais assegura o atendimento dos seus clientes.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB – Instrução 4/96). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Trans Envio ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1. Ajustamento aos valores publicados no exercício anterior

Relativamente aos valores publicados no exercício anterior, não foram feitos, em 2012, ajustamentos que prejudiquem uma correcta comparabilidade dos mapas financeiros.

2. Mapas financeiros apresentados

Não existem situações relevantes que, constando de uma rubrica do Balanço, possam no todo ou em parte, ser incluídas noutras rubricas.

3. Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação das contas

As demonstrações financeiras da Trans Envio foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para o Sistema Bancário (Instrução nº 4/96) e outras disposições emitidas pelo Banco de Portugal.

3.2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Transacções em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros ao câmbio indicativo do Banco de Portugal, na data do balanço.

Os proveitos e custos relativos às transacções em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem, de acordo com o efeito que as transacções em divisas têm na posição cambial.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira são registadas na posição cambial. A definição de posição cambial à vista e a prazo e os procedimentos para a respectiva reavaliação são os seguintes:

Posição cambial à vista

A posição cambial à vista numa moeda corresponde ao saldo líquido dos activos e passivos nessa moeda, acrescido dos montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios de "fixing" do dia. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos nas rubricas de prejuízos e lucros em operações financeiras, respectivamente.

Posição cambial a prazo

A posição cambial a prazo corresponde ao saldo líquido das operações a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam nos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação.

A diferença entre os contravalores em Euros às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores às taxas contratadas, é registada em contas de regularização do activo ou do passivo como "Proveitos e custos em suspenso", por contrapartida de proveitos ou custos nas rubricas de lucros e prejuízos em operações financeiras, respectivamente.

c) Provisões para risco país e provisões para outros riscos e encargos

i) Provisão para risco país

Destina-se a fazer face aos problemas de realização dos activos financeiros e extrapatrimoniais sobre residentes de países considerados de risco pelo Banco de Portugal, qualquer que seja o instrumento utilizado ou a natureza da contraparte, com as excepções previstas no normativo em vigor.

ii) Provisões para outros riscos e encargos

Destina-se a suportar os potenciais encargos decorrentes de processos judiciais e outras contingências.

e) Imobilizações corpóreas e incorpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo, não tendo ocorrido nenhuma reavaliação ao abrigo das disposições legais aplicáveis.

A depreciação é calculada com base no método das quotas constantes. A Trans Envio utiliza, em regra, as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de <u>vida útil</u>
Imóveis de serviço próprio	50
Despesas em edifícios arrendados	10
Equipamento informático	3 - 4
Mobiliário e material	8 - 10
Máquinas e ferramentas	5 - 8
Instalações interiores	5 - 10
Equipamento de segurança	8 - 10
Material de transporte	4 - 5

As imobilizações incorpóreas incluem, principalmente, encargos com a constituição da sociedade e software. Estas imobilizações são amortizadas segundo o método das quotas constantes em três anos.

f) Impostos sobre lucros

A Trans Envio está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (Código do IRC).

g) Locação financeira

A sociedade realiza apenas operações desta natureza na qualidade de locatária, as quais são registadas de acordo com os seguintes critérios:

Como locatário

Os activos em regime de locação financeira são registados, por igual montante, no activo imobilizado e no passivo, processando-se as correspondentes amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados na rubrica "Juros e custos equiparados".

4. Derrogações aos critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas

Não existem derrogações aos critérios valorimétricos definidos no Plano de Contas do Sistema Bancário.

5. Valias não escrituradas

Não são conhecidas importantes divergências entre a avaliação efectuada no balanço e outras avaliações feitas com base no último preço de mercado.

6. Relação das participações financeiras directas superiores ou iguais a 20% dos capitais sociais

O Trans Envio não detém ela própria qualquer percentagem de capital social de quaisquer outras empresas ou entidades.

11. Movimentos e saldos do activo imobilizado

Os movimentos e saldos do activo imobilizado, de acordo com o modelo apropriado, são os seguintes:

C O N T A S	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		AUMENTOS		AMORTIZAÇÕES EXERCÍCIO	ABATES (Líquido)	VALOR LÍQUIDO 31-12-2011
	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	AQUISIÇÕES	REAVALIAÇÕES (Líquido)			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	43.007,38	43.007,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00					0,00
Despesas de Estabelecimento	6.408,42	6.408,42	0,00		0,00		0,00
Sistema de Tratamento automat. de dados	36.598,96	36.598,96	0,00		0,00		0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	574.458,92	513.977,66	0,00	0,00	27.510,84	0,00	32.970,42
Imóveis serviço próprio	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
Obras em imóveis arrendados	15.425,29	3.085,06	0,00	0,00	1.542,53		10.797,70
Equipamento	547.263,23	499.122,20	0,00		25.968,31		22.172,72
Equipamento em locação financeira	11.770,40	11.770,40	0,00		0,00		0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A I S	617.466,30	556.985,04	0,00	0,00	27.510,84	0,00	32.970,42

14. Outros créditos sobre instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
- Aplicações em Instituições crédito no país.....	0,00	44.400,00
	0,00	44.400,00

16. Trespases, despesas de estabelecimento e despesas de investigação e desenvolvimento

Apenas existem despesas de estabelecimento e constituição cujo valor líquido ascendia no final do ano a:

	2012	2011
Despesas de estabelecimento e constituição (bruto).....	6.408,42	6.408,42
- Amortizações acumuladas	(6.408,42)	(6.408,42)
Despesas de estabelecimento e constituição (líquido)...	0,00	0,00

17. Correções no activo não imobilizado motivadas por medidas de carácter fiscal

Não há correcções introduzidas no activo não imobilizado motivadas por medidas de carácter fiscal.

18. Débitos para com Instituições de crédito e para com clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
À vista:		
- Ordens a pagar.....	35.980,82	51.192,90

22. Passivos subordinados

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo da rubrica 8 do passivo é composto por um empréstimo / suprimentos, ainda pendente de reembolso, dos sócios à sociedade:

DATA DA EMISSÃO	Prazo	Taxa de Juro	VALOR TOTAL EMISSÃO
29/12/2004	5 anos	0%	70.000,00

24. Provisões

O movimento de provisões nos exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

Descrição	Saldo 31.12.2011	Reforços	Reposições	Utilizações	Variação Câmbio	Saldo 31.12.2012
Provisões p/ risco país	0,00					0,00
Provisão p/ outros riscos e encargos	10.909,12					10.909,12
Total	10.909,12					10.909,12

Descrição	Saldo 31.12.2010	Reforços	Reposições	Utilizações	Variação Câmbio	Saldo 31.12.2011
Provisões p/ risco país	0,00					0,00
Provisão p/ outros riscos e encargos	10.909,12					10.909,12
Total	10.909,12					10.909,12

27. Contas de Regularização

Activo

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Proveitos a receber		
- Juros sobre devedores.....	44.657,50	48.895,86
Despesas com custo diferido:		
- Prémios de seguros.....	729,90	1.314,47
- Rendas e alugueres.....	8.185,50	7.527,45
Outros diferimentos.....	2.372,18	8.521,21
Operações activas a regularizar.....	11.060,37	10.909,12
Total	67.005,45	77.168,11

Passivo

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2012	2011
Custos a pagar:		
- Juros a pagar.....	2.617,83	13.270,65
- De custos com pessoal.....	34.866,55	34.521,18
- Outros custos a pagar.....	5.794,80	7.073,15
Operações passivas a regularizar.....	352,82	532,60
Total	43.632,00	55.397,60

29. Capital subscrito, Reservas e Resultados

O movimento ocorrido nas rubricas de capital subscrito, reservas e resultados durante o exercício de 2012 e 2011, foi a seguinte:

Descrição	Saldo 31-12-2011	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2012
Capital subscrito	500.000,00			500.000,00
Reservas	115.418,48			115.418,48
Resultados transitados	264.672,64		336.236,58	-71.563,94
Resultado líquido de 2011	-336.236,58	336.236,58		0,00
Resultado líquido de 2012		-208.539,64		-208.539,64
Total	543.854,54	127.696,94	336.236,58	335.314,90

Descrição	Saldo 31-12-2010	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2011
Capital subscrito	500.000,00			500.000,00
Reservas	115.418,48			115.418,48
Resultados transitados	413.662,15		148.989,51	264.672,64
Resultado líquido de 2010	-148.989,51	148.989,51		0,00
Resultado líquido de 2011	0,00	-336.236,58		-336.236,58
Total	880.091,12	-187.247,07	148.989,51	543.854,54

A sociedade constituiu-se em 2003 com o capital social de 500.000,00 €, tendo iniciado a actividade no ano seguinte.

O capital social da sociedade está actualmente representado por uma única quota, de 500.000,00 €, pertencente à sociedade "Lcc Trans Sending Holding, Ltd.", com sede no Reino Unido.

30. Partes de capital que confirmam direitos especiais

Não existem em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, partes de capital beneficiárias, de obrigações convertíveis e de títulos e direitos similares, que confirmam direitos especiais.

31. Desenvolvimento das rubricas outros activos e outros passivos

Em Outros Activos (rubrica 13 do activo) figuram os seguintes valores:

	2012	2011
Devedores e outras aplicações:		
- IRC a recuperar.....	0,00	0,00
- Devedores diversos.....	492,00	0,00
- Adiantamentos e Ordens a receber.....	0,00	5.027.654,39
- Outras aplicações	670.001,33	670.001,32
Total Bruto	670.493,33	5.697.655,69
- Provisões p/ risco país.....	(0,00)	(0,00)
Total Líquido	670.493,33	5.697.655,70

Por sua vez na rubrica 4 do passivo (Outros Passivos) estão incluídos:

	2012	2011
Credores:		
- Fornecedores.....	2.448,17	2.094,35
- Ordens a liquidar.....	422.024,10	5.229.126,13
- Credores diversos.....	0,00	0,00
Outras exigibilidades:		
- IRC e outros impostos a pagar.....	5.470,03	4.947,39
- Contribuições p/ segurança social.....	4.388,96	6.735,34
	434.331,26	5.242.903,21

34. Efectivo de trabalhadores

O efectivo de trabalhadores ao serviço da sociedade no final do exercício de 2012 e 2011, atingia os valores abaixo indicados, por grandes categorias profissionais:

	2012	2011
Funções		
Chefia / Gerência	1	1
Técnicos	5	4
Administrativos e comerciais	7	8
Total	13	13

35. Remunerações atribuídas e compromissos assumidos com os órgãos sociais

Não foram incorridos encargos, nem assumidos outros compromissos, com os membros dos Órgãos de Gerência e Fiscalização durante o exercício de 2012 e 2011, para além da remuneração regular atribuída a um quadro da empresa com mandato de gerente.

37. Totais do activo e passivo em moeda estrangeira

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 os activos e passivos expressos em moeda estrangeira, representavam o contravalor indicado a seguir:

	2012	2011
- Activos.....	3.859,70	0,00
- Passivos.....	0,00	0,00

38. Ventilação da actividade por mercados geográficos e linhas de negócio

Os elementos da demonstração de resultados e do balanço dizem integralmente respeito à actividade da sociedade no mercado geográfico de Portugal Continental.

Os mesmos elementos apresentados por linhas de negócio, em 2012 e 2011, são os seguintes:

RUBRICAS	Remessas de e p/ o exterior	Câmbios Moeda	Reconcil.	TOTAL 2012
Juros e proveitos equiparados	47.207,39			47.207,39
Juros e custos equiparados	40.792,93			40.792,93
Comissões e serviços (proveito)	239.756,47			239.756,47
Comissões (custo)	26.230,20			26.230,20
Lucros em operações financeiras	73.213,95	4.893,55		78.107,50
Resultado Líquido do exercício	-213.433,19	4.893,55		-208.539,64
Crédito sobre clientes				
Débitos p/ clientes	35.980,82			35.980,82
Activo líquido total	1.138.707,74			1.138.707,74

RUBRICAS	Remessas de e p/ o exterior	Câmbios Moeda	Reconcil.	TOTAL 2011
Juros e proveitos equiparados	32.292,20			32.292,20
Juros e custos equiparados	25.293,45			25.293,45
Comissões (proveito)	164.948,46			164.948,46
Comissões (custo)	58.384,51			58.384,51
Lucros em operações financeiras	239.471,43	2.572,59		242.044,02
Resultado Líquido do exercício	-338.809,17	2.572,59		-336.236,58
Crédito sobre clientes				
Débitos p/ clientes	51.192,90			51.192,90
Activo líquido total	6.310.493,95			6.310.493,95

39. Custos e proveitos residuais e extraordinários

As principais componentes das seguintes rubricas de custos e proveitos são:

A. Outros custos de exploração

Rubrica 6.	2012	2011
. Quotizações e donativos.....	0,00	197,78

B. Perdas extraordinárias

	2012	2011
Rubrica 11.		
. Multas e outras penalidades legais.....	257,53	0,00
. Prejuízo p/ extravio, roubo/falsificação valores	8.310,06	0,00
. Perdas p/ Tributações Autónomas.....	23.502,23	0,00
. Outras perdas extraordinárias.....	0,00	158,41
	32.069,82	158,41

C. Ganhos extraordinários

	2012	2011
Rubrica 9.		
. Mais-valias na alienação de imobilizado.....	0,00	14.480,00
. Ganhos relativas a exercícios anteriores.....	0,00	0,00
. Outros ganhos extraordinários.....	0,00	0,05
	0,00	14.480,05

40. Encargos com passivos subordinados

Não houve encargos imputados nem encargos pagos com passivos subordinados.

41. Carga fiscal

A carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício adicionado daquela dotação, foi a seguinte:

	2012	2011
Dotação para Imposto sobre lucros	3.706,00	2.282,48
Lucro Líquido do período adicionado da dotação para impostos sobre lucros	-208.539,64	-336.236,58
Carga Fiscal (%)	-%	-%

Em 2012 e em 2011 a carga fiscal reflecte basicamente o efeito das rubricas tributadas autonomamente, dado que nestes exercícios registaram-se prejuízos, quer sob o ponto de vista contabilístico, quer sob o ponto de vista fiscal.

Não existem, no final de 2012, diferenças fiscais temporárias que produzam impacto importante ao nível dos resultados contabilísticos e dos resultados tributáveis futuros.

42. Incidência do imposto sobre rendimentos

O imposto sobre lucros estimado incidiu sobre as seguintes rubricas de resultados do exercício:

	2012	2011
Resultados correntes.....	3.706,00	2.282,48
Resultados extraordinários e respectivo efeito fiscal	0,00	0,00

43. Consolidação das contas da Sociedade noutra instituição

As contas da Trans Envio passaram a ser integradas e consolidadas nas contas da sua casa mãe e sua nova societária, LCC Trans Sending Holdings Limited, com sede no Reino Unido.

44. Empresas filiais noutros estados membros da U.E.

A Trans Envio não possui filiais noutros Estados-membros das Comunidades Europeias.

45. Operações de locação financeira

Os montantes de locação financeira, com indicação da rubrica onde estão contabilizadas, são as seguintes:

	2012	2011
- Rubrica 10 - Imobilizações corpóreas (brutas).....	11.770,40	11.770,40
. Amortizações acumuladas.....	(11.770,40)	(11.770,40)

46. Compensação entre saldos devedores e credores

Não são efectuadas compensações de saldos devedores e credores em contas de terceiros e em contas internas e de regularização ao abrigo de contratos de compensação.

47. Transacções com entidades sob o mesmo domínio.

A sociedade efectua a liquidação de algumas remessas com entidades sob o mesmo domínio. O único resultado implícito nessas operações são comissões pela prestação desse serviço, as quais não têm materialidade nos resultados globais.

49. Compromissos assumidos com pensões de reforma e sobrevivência

A Trans Envio não tem responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência, nomeadamente, complementos de reforma. Os seus colaboradores beneficiam e estão integrados no Regime Geral de Segurança Social.

51. Outras informações / Acontecimentos posteriores à data de Balanço

Não são conhecidos vantagens ou riscos, nem resultados de natureza significativa, que ponham em causa as demonstrações financeiras apresentadas.

III – DISPENSA DE ROC

DECLARAÇÃO

TRANS ENVIO – AGÊNCIA DE CÂMBIOS (UNIPESSOAL), LDA., com sede na Rua de Campolide, 47-A, Lisboa, contribuinte n.º 505 915 804, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 13.804, com o capital social de 500.000 Euros, não designou **Revisor Oficial de Contas**, por, durante os dois últimos anos consecutivos, não terem sido ultrapassados dois, ou mais, dos limites das alíneas a), b) e c) do número 2 do art.º 262.º do Código das Sociedades Comerciais, ***o total do Balanço inferior a 1.500.000 euros, o total das vendas liquidas e outros proveitos não ter atingido 3.000.000 euros e o numero de trabalhadores em média durante o exercício ter sido inferior a 50***, pelo que estão contemplados os condicionalismos do numero 3 do referido artigo.

Lisboa, 14 de Março de 2013

A Gerência

Nicholas John Stewart Day